



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS  
GESTÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO

PROGRAMA DE  
DISPONIBILIZAÇÃO DOS  
PLANOS DE CURSO DO CCAAB

## FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PLANO DE CURSO 2010.I

COMPONENTE CURRICULAR				
CÓDIGO		TÍTULO		
CCA 264		Educação Ambiental		
CARGA HORÁRIA				NOME DO DOCENTE
T	P	Est.	TOTAL	
52	00	00	52	MARCOS DA CUNHA TEIXEIRA
EMENTA				
<p>O movimento ambientalista e a crítica à Ciência Moderna. Educação ambiental: limites e possibilidades, tendências e objetivos. Educação Ambiental e os aspectos relacionados com a natureza da ciência e com a aplicação do conhecimento científico – uma primeira aproximação. Educação ambiental: as possibilidades de exploração de questões relacionadas com a natureza da ciência e com as aplicações do conhecimento científico. Práticas pedagógicas em educação ambiental.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Oferecer instrumentos teóricos e práticos para o desenvolvimento de ações em educação ambiental que contribuam para a superação da cultura antropocêntrica e individualista nas atividades cotidianas dos discentes.</p>				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<p>UNIDADE I. Aspectos históricos da relação homem – natureza.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A relação homem – natureza na Pré-História;</li><li>• A contribuição dos gregos para o conceito de natureza;</li><li>• A noção de natureza da Idade Média ao Iluminismo;</li><li>• A contribuição da ciência para relação homem – natureza na atualidade.</li></ul> <p>UNIDADE II. Histórico da Educação ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Principais eventos internacionais;</li><li>• Evolução da Educação Ambiental no Brasil.</li></ul> <p>UNIDADE III. Tendências em educação ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A educação ambiental naturalista;</li><li>• A educação ambiental racionalista;</li><li>• A educação ambiental crítica;</li></ul> <p>UNIDADE IV. Educação ambiental e movimentos sociais;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Histórico do movimento ambientalista;</li><li>• Relação entre educação ambiental e movimentos sociais.</li></ul> <p>UNIDADE V. - Pesquisa em educação ambiental;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Abordagens teórico-metodológicas;</li></ul>				

- Tipos de pesquisa

UNIDADE VI. Educação ambiental como política pública.

- A Política Nacional de Educação Ambiental (9795/1999);
- Educação ambiental no sistema formal e não-formal de ensino;
- Educação ambiental, gestão de resíduos e reciclagem.

UNIDADE VII. Os desafios da educação ambiental para o futuro.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATA	ATIVIDADES PROGRAMADAS
15/03	- Apresentação da disciplina e formas de avaliação, - diagnóstico inicial
22	- A relação homem – natureza na Pré-História; A contribuição dos gregos para o conceito de natureza; A noção de natureza da Idade Média ao Iluminismo; - A contribuição da ciência para relação homem – natureza na atualidade.
29	- Principais eventos internacionais; Evolução da Educação Ambiental no Brasil. - Abordagens teórico-metodológicas da pesquisa em Educação Ambiental.
05/04	- A Política Nacional de Educação Ambiental (9795/1999) e construção da cidadania. - Tipos de pesquisa em Educação ambiental.
12	- A educação ambiental naturalista; A educação ambiental racionalista; A educação ambiental crítica; - Orientação para desenvolvimento de atividade prática em Educação ambiental.
19	Prova I
26	- Resultados e correção da prova - Orientação para desenvolvimento de atividade prática em Educação ambiental
03/05	- Relação entre educação ambiental e movimentos sociais - Palestra: experiência de um ambientalista em educação ambiental
10	- Orientação para desenvolvimento de atividade prática.
17	- Educação ambiental no sistema formal e não-formal de ensino; - Orientação para desenvolvimento de atividade prática.
24	- Práticas pedagógicas em Educação ambiental - Orientação para desenvolvimento de atividade prática
31	- Educação ambiental e gestão de resíduos - Orientação para desenvolvimento de atividade prática
07/06	- Os desafios da educação ambiental para o futuro. - Orientação para desenvolvimento de atividade prática
14	Prova escrita II
21	- Orientação para desenvolvimento de atividade prática
28	<b>Seminários de socialização das atividades práticas (possibilidade de apresentação em outros espaços da Universidade ou escolas públicas).</b>
05/07	<b>Seminários de socialização das atividades práticas (possibilidade de apresentação em outros espaços da Universidade ou escolas públicas).</b>
12	Resultados finais, avaliação da disciplina, diagnóstico final.

#### FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

O sistema de avaliação utilizará as seguintes ferramentas:

Atividades teóricas:

- Prova escrita (PE)
- Questões de síntese (QS).

Atividades práticas: Atividade prática de Educação ambiental (AP)

Serão realizadas duas provas escritas com notas no intervalo 0 à 10 (NPE). As questões de síntese serão ministradas ao final das aulas teóricas e sua totalidade deverá somar 10,0 (NQS). Para o projeto de pesquisa será adotado formulário próprio contendo as orientações necessárias para sua elaboração, execução e socialização dos resultados. A nota da atividade prática (NAP) somará 10,0 e sua avaliação será realizada com uso de barema próprio de atribuição de notas para cada etapa. A média do semestral do estudante será constituída por  $NPE1 + NQS + NAP/3$ .

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Inicialmente será realizado um diagnóstico sobre a percepção dos estudantes sobre a Educação ambiental bem como suas expectativas com a disciplina. O diagnóstico será feito por meio de uma conversa informal, aplicação de um exercício no qual o estudante deverá expressar opiniões acerca de uma problemática e um pequeno questionário. Os resultados do diagnóstico servirão de ponto de partida para a revisão do conteúdo programático, de forma a ressaltar, incluir ou excluir os conteúdos.

A disciplina será ministrada utilizando-se as seguintes estratégias:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- leitura seguida de discussão coletiva;
- Exercícios monitorados (questões de sínteses a serem debatidas em pequenos grupos e socializadas em mini-seminários;
- Elaboração, execução e socialização de resultados de pesquisa ou ação em EA.
- Provas escritas.

#### BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

##### **Básica:**

CASSINO, Fábio. Educação ambiental: **princípios, história e formação de professores**. Editora SENAC São Paulo. São Paulo. 1999.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas**. Gaia. São Paulo. 2004.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **A globalização da natureza e a natureza da**

**globalização.** Civilização Brasileira. Rio de Janeiro. 2006.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (dê)s caminhos do meio ambiente.** Contexto. São Paulo. 2006.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação Ambiental. Abordagens múltiplas.** Artmed. Porto Alegre. 2002.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Educação Ambiental, Natureza, razão e história.** Autores associados. 2004.

**Complementar:**

DIEGUES, Antonio Carlos Santana. **O mito moderno da natureza intocada.** HUCITEC. São Paulo. 1996.

LOUREIRO, F.; LAYARGUES, P.; CASTRO, R. (Orgs.) Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002, 179-220.

**Aprovado em Reunião, dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.**

-----  
Coordenador do colegiado